

JOGOS POPULARES TRANSMONTANOS EM «DOCTORAMENTO» UNIVERSITÁRIO

O fim-de-semana passado foi intensamente vivido pelos grupos representativos da maioria das universidades portuguesas e três espanholas, que aqui se deslocaram para participar nos jogos populares que a Associação de Estudantes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) organizaram.

Foi um programa bem recheado pelo entusiasmo dos jovens universitários, na sua participação nos vários jogos que a população transmontana fazia nos seus tempos livres e nos convívios do programa social, que englobou um contacto com a região, numa deslocação à zona termal de Vidago.

Sendo esta a terceira vez que os jogos eram realizados, procurou-se o alargamento da participação de outras representações, ganhando este ano a designação de Primeiros Jogos Ibéricos, com a participação de três universitários do país vizinho.

Este facto traria um colorido diferente à cidade, pelos típicos trajos académicos que aqui foram trazidos, principalmente pelos estudantes de Santiago de Compostela, que fizeram algumas representações nas ruas da cidade, enchendo-as dos sons e cor da sua música e danças.

A cidade vestiu, assim, nestes três dias, em algumas das suas artérias, um ar novo de festa que transbordou no entusiasmo e participação nos jogos, desde os contendores ao público que assistia, incitando-os ou por vezes tentando desorientá-los nos seus intentos, em jogos que exigiam uma orientação dos componentes da equipa.

No sábado de manhã, junto à Câmara Municipal, os jogos começaram pela corrida de cântaros, onde o equilíbrio era a qualidade mais necessária para evitar o banho de água que o recipiente de barro de Bisalhães continha, e era transportado à cabeça dos «corredores», que sem lhes poderem por a mão deveriam chegar à meta sem o deixar cair.

Depois foi o jogo das panelas, com três novos recipientes de Bisalhães contendo, respectivamente, serra-

A tracção à corda em anel é uma modalidade que exige, além de força, um sentido de oportunidade para fazer desequilibrar os parceiros, colocando-se os contendores no interior de um cordão atado nas pontas, e passando-a em quatro direcções. Com ela se pretendia fazer entrar os adversários num círculo colocado no seu interior.

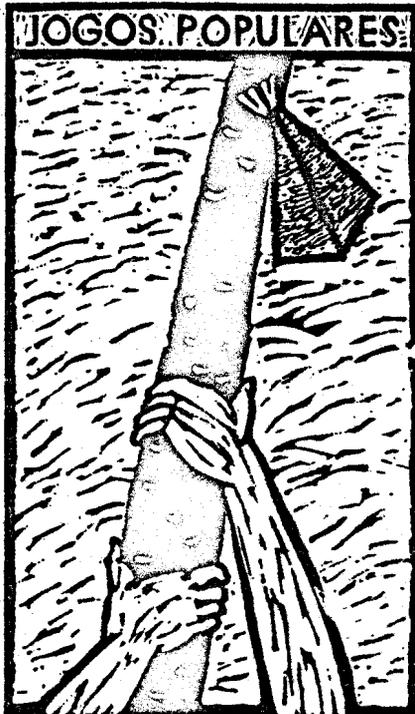
A manôba terminou com a

que pretendiam fazê-lo no mínimo tempo.

Domingo foi dia de passeio ao Vidago, durante a manhã, para a tarde, no campo do Calvário, se disputar a final do jogo da tracção à corda em anel, e se assistir a um dos mais característicos divertimentos das nossas feiras e romarias, a subida ao pau enebado.

Este jogo tem algumas variantes, que vão desde a altura dos postes até à área que recebe o cebo que dificulta a subida, passando pelas possibilidades de a subida ser tentada individualmente ou por equipas.

Em todas elas existe de comum o prémio que é colocado no cimo do poste, que



dura, o prémio e a outra variação, com os elementos das equipas a tentarem, de olhos vendados e de pau na mão, seguir as orientações dos companheiros e as «desorientações» do público e adversário, para racharem a panela e descobrirem o seu conteúdo.

corrida da colher com batata, um jogo bem popular em todo o país, e com algumas variedades que substituem o tubérculo por ovos ou outros objectos, que colocados na colher têm de ser equilibrados durante a corrida, sem que se lhes possa deitar a mão.

Os jogos do sapo, da chave, do barro, do malhão e dos bilhos rechearam a tarde na Quinta de Prados, onde a agilidade e pontaria eram os requisitos mais solicitados, tentando fazer-se a máxima pontuação ao acertar com as malhas ou moedas nos lugares e buracos mais qualificados.

Teve aqui também o jogo do barril, mais característico da região do Alto Douro, evocando os trabalhos preparatórios das vindimas, onde um barril, sem tampo e suspenso por uma corda, era atravessado nos dois sentidos pelos contendores.

em tempos era o bacalhau ou um galo, que era conquistado por quem o conseguisse agarrar.

Estas jornadas tiveram o apoio da Secretaria de Estado do Ensino Superior, da UTAD, do Governo Civil, da Direcção-Geral dos Desportos e das câmaras municipais de Vila Pouca de Aguiar e de Macedo de Cavaleiros.

Para a sua organização estiveram envolvidas a Associação de Estudantes da UTAD, o Centro Cultural Regional, a Câmara Municipal de Vila Real, os Serviços Sociais da UTAD e a Região de Turismo da Serra do Marão, que pretende dar uma dimensão mais europeia às futuras edições, integrando-as nas acções do Conselho da Europa.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações Interuniversitárias

